

DETECÇÃO PRECOCE DA SEPSE: AUTONOMIA DO ENFERMEIRO NO HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

Emiliana Aparecida de Freitas¹

Ivy Vitório dos Santos

Simone Chiquete

Antonieta Keiko Kakuda Shimo

UNICAMP

Resumo

Atualmente os hospitais tem como foco a qualidade dos serviços e segurança do paciente. Sepsé é uma das ocorrências hospitalares com consequências graves como a mortalidade. É diagnosticada por alterações da resposta inflamatória sistêmica (SIRS). O enfermeiro é essencial para detectar precocemente os sinais, acompanhamento da evolução e o sucesso do tratamento. Objetiva-se nesse trabalho avaliar o impacto da aplicação precoce do protocolo institucional, pelo enfermeiro. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com evidências de relato de experiência. Os dados foram extraídos do Banco de dados do Protocolo Institucional. Os resultados apontaram que o enfermeiro é o profissional chave na busca de sinais sugestivos de infecção, realizando diagnóstico precoce da sepsé reduzindo desta maneira a taxa de mortalidade. A literatura aponta que intervenções imediatas, adequadas e terapêuticas como antibioticoterapia, estão associadas com menores taxas de mortalidade, e o sucesso na abordagem da sepsé. Este estudo aponta contribuições do enfermeiro na melhoria da efetivação do protocolo institucional, evidenciando a autonomia do enfermeiro, como influência positiva na segurança do paciente e na diminuição das taxas de mortalidade, apesar das dificuldades encontradas como a dependência da prescrição médica para coleta de exames e condições de punção venosa/arterial.

Palavras-chaves

Autonomia Chave. Enfermagem chave. Sepsé chave

¹ E-mail: emilianafreitas@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.